ATA DA 169° REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DO CAPIVARI-MONOS / **DEZEMBRO DE 2017**

ABERTURA

A Reunião Ordinária inicia-se às 10h01 com quórum mínimo de conselheiros. Lucas (SVMA) inicia sua fala, agradecendo ao RH da Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros, por ceder o local para reunião, o mesmo ressalta que o Conselho Gestor precisa movimentar-se pelo o território, trazendo novas pessoas para a discussão da APA.

Conselheiros Presentes:

SOCIEDADE CIVIL

Setor	Representante	Assinatura
MORADORES MARSILAC	LUIS EDUARDO GOMES	
EMPRESÁRIOS	MIGUEL NARGHIRNIAC NETO	
ENSINO E TÉCNICO-CIENTÍFICAS	MARIA DO SOCORRO SILVA P LIPPI	

PODER PÚBLICO

Setor	Representante	Assinatura
DEPAVE-8/SVMA	LUCCAS GUILHERME R. LONGO HELEN EVELIN DE SOUZA	
SECRETARIA DE HABITAÇÃO	ALEXANDRA AGUIAR PEDRO	
SABESP	SIDNEI FERREIRA RAMOS	
GCM AMBIENTAL SMSU	EDSON HUGO DE ANDRADE LOPES	
FUNDAÇÃO FLORESTAL/SMA	JOSÉ DONIZETTI BORTOLETTO	

1. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença dos conselheiros e dos participantes encontra-se nos anexos.

2. ORDEM DO DIA

a) Tratativas da Linha Rural & Cachoeira do Jamil;
b) Aprovação da ATA da Reunião Ordinária - 01/11/2017;
c) Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros - Maurício Fernando Lopes
d) Comissão do Programa de Educação Ambiental (PEA) - WALM/FURNAS;
e) Acompanhamento/Esportes Off Road - Marcelo F. Mendonça (PNM

Jaceguava/SVMA)

f) Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ODSs - Mara M. Matoso (DPP/SVMA).

g) Informes Gerais.

h) Programação de Reuniões Ordinárias 2018.

i) Audiências Públicas – UCs Estaduais – Zona Sul.

3. INFORMES GERAIS E DISCUSSÕES

LINHA RURAL E CACHOEIRA DO JAMIL

➢ **Linha rural**

As manifestações para uma linha de transporte pública, já ocorrem desde 2013, houve um posicionamento sobre o assunto dentro do conselho da APA e envolvendo outras secretarias também. A Estrada do Mambu (01/06/2015) foi aprovada com o condicionante de não poder ter condução com outras linhas de ônibus, promover cuidado ambiental contínuo, estar dentro do zoneamento da APA e da legislação de uma via rural, conservando sua característica rural. O Conselho da APA Capivari Monos na época permitiu o projeto, mas com ressalvas, caberia aos órgãos responsáveis sobre o transporte público uma proposta para a região, assim com mais informações poderiam deliberar melhor.

Mauro (Marsilac em Foco) relata que é muito difícil reunir as pessoas que estavam antigamente na luta por essa linha. Faltou um posicionamento da SPTRANS anteriormente, para podermos aprovar.

PROPOSTA: Miguel sugeriu como proposta dar um giro pelo território da APA Capivari Monos, a próxima reunião poderia ser na Ponte Alta e convidariam a SPTRANS para a reunião e nela a sua posição com projeto antigo ou projeto novo, se houver. Miguel ainda ressalta que existe um grupo inicial que pensava a implementação da linha e um grupo radical que propõe um novo trajeto.

Alan (PAVS) conta que essa pauta apareceu no conselho gestor da UBS, eles sugeriram chamar a SPTRANS para receber uma devolutiva do projeto. No momento que a SVMA aprovou o projeto junto com a Prefeitura Regional, com a devida manutenção da estrada e da

ponte, eles iriam chamar o “Seu Lima” pra apresentar de onde parou o projeto e tomar atitudes sobre essa questão. Alan (PAVS) ainda ressalta que o Conselho Gestor da UBS estão abertos a todos que quiserem somar, principalmente, o presidente do CG da APA CM, Luccas Longo. Luccas (SVMA) agradece o convite e pede que o avisem para sua participação.

- **Cachoeira do Jamil**

Luccas (SVMA) relata a vistoria feita junto ao PESM, pois ainda não conhecia o local, a paisagem possui grande valor cênico, porém o passeio não oferece o mínimo de respaldo, segurança e legalidade sobre o turismo que queremos na zona sul. O PESM vão retirar as placas que indicam a Cachoeira do Jamil como atrativo turístico. Luccas (SVMA) ainda sugeri uma vistoria técnica da Operação Integrada Defesa das Águas – OIDA junto ao PESM, CGM Ambiental, Defesa Civil, DGD Sul 3, Defesa Civil buscando um consenso para a situação.

Mauro (Marsilac em Foco) relata que a Cachoeira do Jamil e seu uso turístico ocorrem a mais de 20 anos, o correto seria o uso de equipamentos de segurança, salva vidas, atendendo a demanda, melhorando aos poucos. Precisam ter a consciência e implantar veículos, pessoas da própria região para trabalhar.

Lucas (Bairro da colônia) ressalta que o problema já vem ocorrendo a mais de vinte anos, a Prefeitura Regional teve uma tentativa de conversar com Jamil após a penúltima morte, a prefeitura entrou com processo legal contra ele. A moção repúdio que o Conselho Gestor do Capivari Monos ajuda, mas não tem peso, precisamos interditar, não importam moções, se abrir o sol as pessoas vão ir pra lá. É um valor alto para um lugar inseguro. Houve outra morte esse ano ainda, mas não foram divulgadas oficialmente. O problema muito sério. O Polo de Ecoturismo barrou sua indicação como roteiro. É a cachoeira mais cobiçada, com placas bilíngues. Até tomar uma providência, precisa fechar as atividades. Mandar uma moção reforça, mas não soluciona.

Luccas (DEPAVE – 8/SVMA) As pessoas estão chegando lá, por redes sociais, uma morte de um turista de fora pode ser um caos internacional, por exemplo.

Miguel (Águias) segundo a prefeitura a cachoeira está interditada.

Helen (DEPAVE – 8/SVMA) a dificuldade está em conversar com ele diretamente, tomar realmente as diretrizes. Ele não poderia estar funcionando. De forma prática, não temos um acordo. Nas placas não tem uma proibição de nadar, mostra só seu perigo de correntezas.

Olga (SMUL) Fala que o Conselho Gestor está chamando muito problema para a APA, precisa-se pensar que isso é uma questão pro Polo de Ecoturismo se preocupar. Legalmente eles precisam agir.

Miguel coloca em questão o fato de se derem abertura dizendo que essa questão compete somente ao Polo de Ecoturismo, quando tiver outro problema nos limites da APA não irão querer o CG se intrometendo.

Cris (PAVS) relata que mora na região há muitos anos, o Jamil não se importa. Se não juntarmos forças com todas as instâncias públicas, não terá forças para mudar a situação. Podemos tirar o Jamil, mas a estância ambiental continuará se houver sol, as pessoas vão para a cachoeira.

Luccas (DEPAVE – 8/SVMA) coloca que podemos pensar um programa de certificação de turismo na APA, desse modo quem não tem esse certificado vai buscar meios para receber. Ainda ressalta a esperança que essas vistorias em conjunto, tenham um resultado prático.

Carlos (A Chave) a Cachoeira do Jamil está dentro dos limites do PESM e em uma área indígena, é um atrativo legal e ponto de referência na região e é muito importante que se regularize a situação.

Inspetor Hugo (GCM Ambiental) relata que não conseguirá agir sem a ajuda da legalidade para acionar. Em Brotas, interior de São Paulo também era assim, caótico, há dez anos, hoje está oficializado, com segurança física e social.

SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE

Danielle, da Supervisão Técnica de Saúde (STS), responde pela interlocução com a saúde básica em Parelheiros. Pra eles do STS Sul é muito claro que não existe saúde sem meio ambiente. Saúde e educação foram sempre representações que estão em todos os lugares que abarca o território, a questão ambiental perpassa todos os debates. Se não cuidam do meio ambiente, isso vai repercutir na saúde, das ocorrências de lixo, uso e ocupação do solo. Temos outro tipo de cuidado, um olhar diferenciado. Não conseguimos resolver as coisas sem outros setores, secretarias, contamos com grandes parcerias.

Alan (PAVS) relata que assim como Conselho Gestor da APA, na saúde, cada posto de saúde tem seu posto de gestão e conselho deliberativo.

Danielle (STS Sul) relata que tem uma pré-conferencia de saúde, dia 9 de dezembro, aberta pra toda população. Um olhar diferente para nosso trabalho. Convida a todos para somar, todas as terceiras terças-feiras do mês.

Luccas (DEPAVE – 8/ SVMA) fala que a conexão com a natureza, muitas pesquisas relacionam linhas de pesquisa sobre ambientes florestais conservados e saúde.

Alan (PAVS) relata que nas unidades encontramos várias demandas, com adensamento populacional resulta em várias doenças desse processo, o órgão que vigia tudo isso é a APA, ela que tem mais respaldo para pensar na qualidade de vida das comunidades, dos bairros.

Olga (SMUL) conta que anteriormente na APA, tivemos conhecimento de doenças de veiculação hídrica pela contaminação de resíduos sanitários e precisamos solucionar essas fragilidades sanitárias e ambientais.

Sidney (SABESP) relata que a postura da SABESP no território só acontece em áreas regulares, a demanda da região é digna, porém estamos falando de uma situação de irregularidade de uso e ocupação de solo.

Danielle (STS Sul) coloca que não dá para esperarmos, têm ações que não envolvem recurso financeiro tão grande, ela trabalha na região há 14 anos, e não podem esperar mais. Algumas coisas são simples e passíveis de acontecer, com pequenas ajudas comunitárias.

Sidney (SABESP) algumas modalidades não são processos simples, precisamos da regularidade.

Rubens (SABESP) em sua fala, pede a disponibilização de dados que a Secretaria de Saúde tem, está a mais de vinte anos trabalhando com saneamento ambiental, a saúde e o meio ambiente trabalham juntos e deveriam ter uma forma organizada de trocar informações.

Luiz Eduardo (SOS Marsilac) questiona onde está o investimento das Furnas, os 480 mil que não chegou a Marsilac. Fizeram três fossas biogestoras particulares e no mesmo local há uma cratera cheia de dengue, resíduos e ninguém fez nada. Do lado de uma ONG, tem esse buracão. O que precisa realizar são investigações e uma política pública de saneamento para Marsilac.

Danielle (STS Sul) entrou no projeto Furnas, como colaboradora posterior de um projeto que é da SVMA com a Furnas.

Alan (PAVS) relata que juntou sua equipe para sensibilizar os moradores, junto à prefeitura

regional com a operação cata-bagulho, porém o maior bem interessado deve ser morador, alertamos a comunidade para o cuidado também. Com essa relação a esse buraco, já foi informado à prefeitura, é uma área particular. Alan convida o senhor Luiz Eduardo a participar do conselho de saúde para conversar sobre Marsilac.

Alessandra (SEABE) relata que em áreas de manancial, é complicada uma regularização, tem um desafio para melhorar os projetos, o discurso que não se pode sanear sem regularização não se sustenta, precisa-se reinventar-se. O que tem previsto de trabalho do SEABE, é a área do Vargem Grande.

Sidney (SABESP) conta ao conselho que a SABESP tem um plano emergencial para região tem projetos nessas áreas, adequação de bomba, mas tem que esperar muitas coisas nesse processo. Tem que ocorrer uma gestão pública real, para além de quatro anos.

Débora (DEPAVE – 8/SVMA) relata a todos que a torre de transmissão da FURNAS que gerou uma compensação ambiental, que por intermédio da Walm Engenharia Tecnologia Ambiental realizou um projeto de educação ambiental com participação direta da SVMA e posterior da Secretaria da Saúde.

COMISSÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alan (PAVS) a relação entre a Walm e Furnas foi composta em uma comissão com doze pessoas, dentro do Plano de Manejo da APA. Ele capacitou os agentes de saúde, nove UBS para que as pessoas aprendessem as tecnologias e amplificassem o conhecimento adquirido, depois de todo curso feito, era necessário replicar o conhecimento, assim, olhando para o território, minimizamos os indicadores.

Vanessa (PAVS) relata que tudo que aprendeu no curso foi importante, na barragem fizeram captação de água da chuva e cisterna. Além de participante do projeto, Vanessa é moradora e afirmou que no conselho gestor de saúde de Barragem já existem pessoas interessadas em alternativas ao saneamento básico.

Aline (PAVS) expõe que não faz parte do território da APA Capivari Monos, mas estão em local próximo. Ela aponta que o programa de educação ambiental foi para toda região que abrange a Capivari Monos, todas as 47 unidades básicas de saúde. Não foi um projeto para comunidades específicas, o maior interessado é a população, houve uma adesão da saúde, verde mas a

população não participou efetivamente.

Mauro (Marsilac em Foco) o curso foi muito bom, mas foram poucas, as explicações foram boas, entender como construir modelos alternativos de saneamento básico, hoje se precisa dar continuidade, procurando recursos, pois a demanda para fazer tais fossas é grande.

Alan (PAVS) existe outras formas que possam trazer o saneamento, tem formas diferentes de pensar, sistema alternativo. Não é sistema alternativo, é o sistema que se aplica a esse lugar.

Sidney (SABESP) explana que para cada tipo de ocupação tem um tipo de saneamento, as áreas rurais possuem literatura de saneamento para isso. O contrato da SABESP é para áreas urbanas e regulares, Tem um grupo de trabalho dentro da empresa para que se abram novas possibilidades para pensar para além dos modelos tradicionais.

Luccas (DEPAVE – 8/SVMA) propõe que a Câmara Técnica da APA que abarque essa comissão. Luccas afirma que a fala de todos é muito importante e esse projeto tem que continuar.

Alessandra (Secretaria de Habitação) declara que a SABESP precisa se reinventar e voltar com a Câmara Técnica, assim como se precisam articular as secretarias.

Encaminhamento: Câmara Técnica de Infraestrutura e Saneamento no dia 17/01/2018

ACOMPANHAMENTO/ESPORTES OFF ROAD

Marcelo (DEPAVE – 8/SVMA), Gestor do Parque Natural Municipal Jaceguava, pela sua grande experiência com atividades de trilhas e esporte *off road,* ele irá atuar ativamente no território das duas APAs da cidade. A proposta será participar às atividades antes, durante e depois de ocorrerem, para preservar e educar as atividades, preservando os modos locais de conservação. Marcelo relata que no mês passado, uma feira de negócios o convidou para uma trilha em propriedade particular. Marcelo mostrou aos conselheiros, fotos do local após o evento da trilha, explicou a todos que existe o impacto, mas existem formas de diminuir seus impactos. A proposta é criar mecanismos de dificuldade dentro da lógica do esporte, buscando meio de fomentar isso, ainda mais que sendo propriedades particulares. Não existe nenhuma ponte entre trilheiros e gestores ambientais, só existem conflitos. Marcelo ressalta que precisamos trabalhar juntos, em um projeto piloto, fomentando o turismo e as atividades econômicas na região.

AGENDA 2030

Devido ao horário que se estendeu o conselho, Mara M. Matos (DPP/SVMA) irá apresentar a Agenda 2030 no próximo conselho, dia 07/02/2018. Ela só aponta explicamentos iniciais sobre a Agenda. Mara ressalta que ninguém está inventando algo novo, porém a Agenda quer abarcar todos os trabalhos e ações feitas na APA. Precisa-se aproximar a APA, falar como surge às degradações ambientais, explicar o que é o desenvolvimento sustentável e alcançar as metas. O grande diferencial dessa agenda é o fato de ter indicadores e metas, conseguimos colocar um prazo e conseguimos demonstrar, ela orienta as questões para o trabalho que já foram feitos, como também articula secretarias e grupos de trabalho para as demandas mais prioritárias. Tendo em vista do tempo colocado, Mara termina sua fala e aponta que informações mais aprofundadas serão dadas no próximo Conselho Gestor.

4. INFORMES GERAIS

- Programação das Reuniões Ordinárias: Lucas (DEPAVE – 8/SVMA) trás ao conselho uma sugestão de programação, nos locais descritos abaixo, com um tópico específico de pauta de discussão para cada território escolhido.
    - Vargem Grande - Fevereiro (07/02)
    - PR Parelheiros - Março (07/03)
    - Marsilac - Abril (04/04)
    - PR Parelheiros - Maio (02/05)
    - Tenondé/Krukutu - Junho (06/06)

- Audiências Públicas – UCs Estaduais: Para ouvir o clamor da comunidade, posicionamento técnico dos envolvidos, os arquivos podem ser acessados para todos os presentes, irei mandar o material para criticar e opinar.

São Paulo, 06 de dezembro de 17.

Luccas Guilherme Longo Presidente do Conselho Gestor	Ana Clara D. de Sousa Secretária

5. ANEXOS

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos

LISTA DE PRESENÇA – 169ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) – DATA 06/12/2017

Local: Supervisão Técnica de Saúde Parelheiros Horário de início: 9h30 -12h

Representantes do Poder Público

Órgão Público	Titular/ Suplente	Representante	Assinatura
Secretaria Municipal de Cultura	Titular	Paula Nishida Barbosa	
	Suplente	Vanessa Fernandes Correa	
GCM/ Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Titular	Edson Hugo de Andrade Lopes	
	Suplente	Cipriano Santos da Silva	
CETESB	Titular	Luiz Carlos Debeuz	
	Suplente	Marcia Maria Nascimento	
SABESP	Titular	Sidnei Ferreira Ramos	
	Suplente	Wagner Fernando da Rocha	
PM	Titular	Flavio Sukaitis	
	Suplente	Renan Ferreira Escobar	
Pref. Regional Parelheiros	Titular	Wagner da Silva Criste	
	Suplente	Luiz Rebouças de Carvalho Jr	
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	Titular	Olga Maria Soares e Grosse	
	Suplente	Marcia Petrone	
Secretaria de Habitação	Titular	Alexandra Aguiar Pedro	
	Suplente	Maria José do Prado Silva	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Titular	Luccas Longo	
	Suplente	Helen Evelin de Souza	
SMA/Fundação Florestal	Titular	Marcelo José Gonçalves	
	Suplente	José Donizetti Bortoletto	

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos

LISTA DE PRESENÇA – 169ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) – DATA 06/12/2017

Local: Supervisão Técnica de Saúde Parelheiros Horário de início: 9h30 -12h

Representantes da Sociedade Civil

Entidade	Titular/Suplente	Representante	Assinatura
Associação Comunitária Habitacional de Vargem Grande (ACHAVE)	TITULAR	Severino Carlos de Souza	
Sos Marsilac II	TITULAR	Luis Eduardo Gomes da Costa	
Fundação Mokiti Okada- Solo Sagrado	TITULAR	Isamu Yokoyama	
Centro de Trabalho Indigenista (CTI)	SUPLENTE	Lucas Keese dos Santos	
Associação ProBrasil	TITULAR	Vivan Santos	
Lar Nossa Senhora Aparecida	SUPLENTE	Luiz Ricardo Cocuzzi	
Cooperativa Agroecológica de Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de Água Limpa da Região Sul de São Paulo (COOPERAPAS)	TITULAR	Lia Goes de Moura	
Associação Empresarial da Região Sul (AESUL)	TITULAR	Miguel Naghirniac Neto	
Águias da Serra Turismo Ltda	SUPLENTE	Dayse Naghirniac	
Fernando Bike Comércio e Serviços LTDA.	TITULAR	Fernando José de Souza	
Cooperativa Paulista de Teatro	TITULAR	Ciléia da Silva Biaggioli	
Cooperativa de Coleta Seletiva Cuidando e Preservando a Recuperação Ambiental Local (COOPERCRAL)	SUPLENTE	Lúcia Maria de Santana Scriatro	
Terra Indígena Tenondé Porã	TITULAR	Aline Adão	
Terra Indígena Tenondé Porã	SUPLENTE	Luciano de Lima	
Universidade de Santo Amaro (UNISA) - Núcleo Interdisciplinar de Ciências Ambientais	TITULAR	Maria do Socorro Silva Pereira Lippi	

CAPIVARI-MONOS
Área de Proteção Ambiental

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos

LISTA DE PRESENÇA – 169ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) – DATA 06/12/2017

Local: Supervisão Técnica de Saúde Parelheiros Horário de início: 9h30 -12h

Equipe/Demais Ouvintes

Nome	Entidade	Contato E-mail	Contato Telefone	Assinatura
Mayro Pires Malafaia	Marsilac Em Foco	[illegible]	970206261	Mayro Pires Malafaia
M. Cristina P. Stos	STS - PA		96675-0654	
Sirl. R. Heitzmann	PAVS - ASF	973185322 SHEITZMANN@SOUDEFAMILIA.ORG		
Ana Maria dos Santos Paes	APA - UDS Vila Rachel	PAVS.Rachel@gmail.com	985071610	
Tanera Ferreira F. dos Santos	APA - Barragem	pavs.barragem@gmail.com	5977-2182	
Luis Alberto Lucchesi	APA - UDS Marsilac	PAVS.marsilac@gmail.com	21-97339-6615	
Jean Sabino S. Silva	PAVS Parelheiros	asabino@soudefamilia.org	96486-8430	
Lucas Moraes Pereira Lima	ODSNIA	lucasgestor.antonio@gmail.com	99885-5352	
AGEU CHAVES	Road na trilha	AGEUCHAVES@hotmail.com	95552 1479	
MARCELO F. MENDONÇA	DEPAVE-8 - DX	mfmendonca@prefeitura.sp.gov.br	96178-9843	
Aline da R.L. Santos	ASF / PAVS	PAVSTAPIMSANTAFÉ@GMAIL.com	59219402	
Débora F. Reis	ASF / PAVS	DEFREITASRS@GMAIL.com	960324515	
Rubens Marques de Oliveira	SABESP	RubensOliveira@sabesp.com.br	56872799	
José Iago S. Brito	ASF / PAVS Jovem Apr.	Iago.britoa@hotmail.com	6926-3999	
Yanca Santos Batista	ASF/PAVS J. Aprendiz	Yanca.batista@yahoo.com.br	970262973	
Débora Gomes Assis	SVMA/DEPAVE-8/DX	dgassis@prefeitura...	51870321	
Maralina Matoso	SVMA / DPP	mmatoso@prefeitura	5187-0314	
Luis Eduardo Gomes de Lelis	SOS Marsilac II	SOS.marsilac	974252188	
Koseli Allemann	SVMA/DEPAVE-8	kallemann@prefeitura.sp.gov.br	5187-0321	Koseli Allemann